

A man and a young girl are sitting together, looking at a tablet. The man is on the right, leaning in, and the girl is on the left, looking at the screen. They are in a warm, indoor setting, possibly a living room. The man has a beard and is wearing a grey shirt. The girl has braided hair and is wearing a yellow and orange striped shirt with blue overalls. The background is softly lit with warm tones.

CUIDAR
cada vez melhor.

INOVAR
cada vez mais.

O digital nasceu para aproximar. Aplicativos, redes sociais, inteligência artificial. A cada nova tecnologia, a distância entre nós e os segurados diminui.

Estamos ainda mais presentes, em qualquer lugar, 24 horas por dia. Nossa proteção continua a mesma e, com novas ferramentas, as possibilidades são infinitas.

Mas para nós, da MAPFRE, a inovação só vale de verdade quando transforma vidas.

E, mais do que isso, quando constrói relações de confiança.

Uma seguradora que inova todos os dias para cuidar de você?
Aí eu vi MAPFRE.

 **MAPFRE**

Introdução

A Administração da MAPFRE Brasil submete à apreciação de seus acionistas e da sociedade seu Relatório de Administração referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

Diversos fatores contribuíram para que 2018 fosse um ano desafiador, marcado pelas eleições presidenciais e pela expectativa do empresariado em relação às mudanças necessárias, com destaque para a gradativa recuperação econômica, o controle da inflação abaixo da meta do Banco Central e a manutenção da Taxa Selic no patamar de 6,5%.

Para 2019, a MAPFRE Brasil acompanhará, com atenção, o andamento das reformas, imprescindíveis

para a retomada do crescimento econômico, com expectativa de que a inflação se mantenha dentro da meta, assim como a taxa de câmbio, que deverá permanecer em um patamar menos pressionado. Estamos otimistas, especialmente, no que se refere às oportunidades que se avizinham no setor de infraestrutura. O recorde histórico de 100 mil pontos do Ibovespa sinaliza um cenário favorável, elevando a confiança e oferecendo perspectivas no incremento do consumo das famílias.

Presença nacional

A MAPFRE Brasil, corporação presente desde 1992 no país, com atuação em 45 países, nos cinco continentes, atua nos mercados segurador, financeiro, saúde e assistência. Com cerca de 4 mil colaboradores, possui

uma rede formada por mais de 20 mil corretores. No país, a organização opera nas seguintes linhas:

SEGUROS – líder em Vida Resgatável e Grandes Riscos e segunda colocada em Automóvel e Rural.

INVESTIMENTOS – administra mais de R\$ 10 bilhões em recursos em fundos para pessoa física, jurídica e institucional.

CONSÓRCIOS – em parceria com a BR Consórcios, tem mais de R\$ 1,1 bilhão em cartas de crédito comercializadas e R\$ 19,3 bilhões em bens entregues.

ASSISTÊNCIA – atende grandes grupos em diversos setores, com cerca de 18 milhões de consumidores, registrando mais de 400 mil atendimentos por ano.

A MAPFRE integra a sustentabilidade no negócio e contribui para a disseminação da cultura de seguros. Seu portfólio de produtos com características socioambientais, incluindo os microsseguros, totalizaram mais de 1 milhão de segurados/beneficiários em 2018.

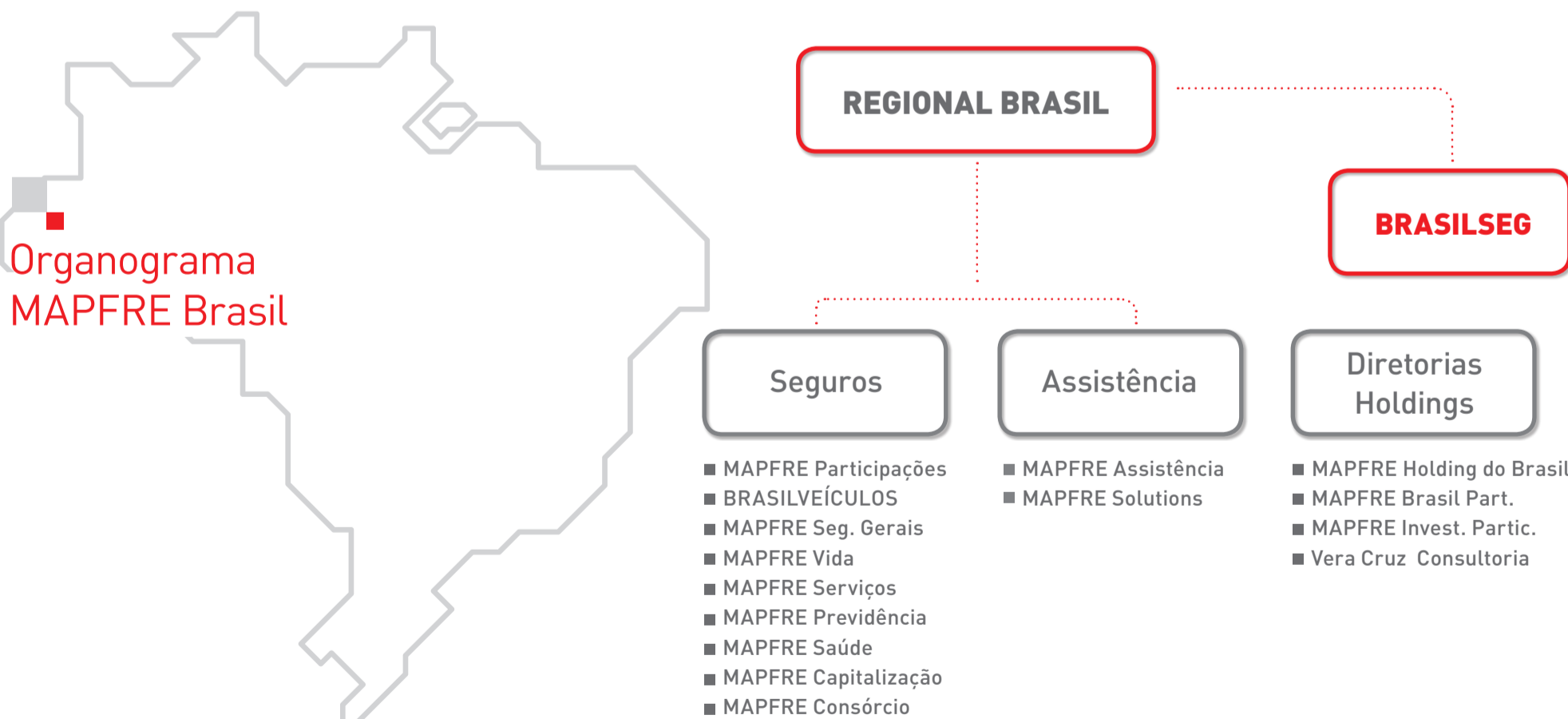


Governança corporativa

O modelo de governança corporativa adotado pela MAPFRE é pautado por princípios como ética e transparência nas informações e orientado por políticas, códigos e princípios empresariais e institucionais válidos para todas as empresas MAPFRE no mundo. Os órgãos de governança corporativa da MAPFRE respeitam as características

e particularidades de cada negócio em que a empresa mantém participação. O modelo de Governança do Grupo MAPFRE no Brasil apresenta, basicamente, a seguinte estrutura: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Direção, Comitê Financeiro, Comitê de Riscos e Comitê de Tecnologia.

Organograma MAPFRE Brasil



Fundación MAPFRE

Instituição sem fins lucrativos que promove e investe em pesquisas, estudos e atividades de interesse geral da população. Atua para disseminar valores e promover o acesso à informação e à cultura, além de contribuir com o bem-estar da

sociedade e com o fomento da inovação social, desenvolvendo e apoiando iniciativas nas áreas Ação Social, Prevenção, Cultura e Segurança Viária, Seguro e Previdência Social e Promoção da Saúde. Em 2018, mais de 1,9 milhão de pessoas foram beneficiadas pelos programas apoiados pela Fundación, com destaque para:

1. **Prêmios Fundación MAPFRE à Inovação Social** – reconhecimento a projetos nas áreas de saúde, tecnologia (e-health), inovação em seguros, mobilidade sustentável e segurança viária.

2. **Mulheres Pelo Coração** – orientações nutricionais e exames preventivos às doenças cardíacas em mulheres.

3. **Educação Viária é Vital e Na Pista Certa** – programas que enfatizam a segurança no trânsito para mais de 70 mil crianças e adolescentes.

4. **Velocidade e Usuários Vulneráveis** – estudo pioneiro sobre o risco do excesso de velocidade e o comportamento dos motoristas na cidade de São Paulo.

Reestruturação Societária

Em 2018, a Superintendência de Seguros Privados (Susep) autorizou a reorganização da parceria entre MAPFRE e o Banco do Brasil, por meio da sua holding de seguros, a BB Seguridade. A MAPFRE aportou R\$ 2,27 bilhões para recomprar 100% dos negócios

gerados pela Rede de Corretores e Affinities e toda a operação de Automóvel e Grandes Riscos.

Em linha com o objetivo global de crescimento sustentável da MAPFRE e de suas conquistas relacionadas a eficiências operativas – que busca melhorias em todos os seus negócios, canais e parcerias estratégicas –, o acordo visa à produção de incremento da participação da companhia no Brasil, permitindo melhorar, de forma importante, sua

produtividade e rentabilidade.

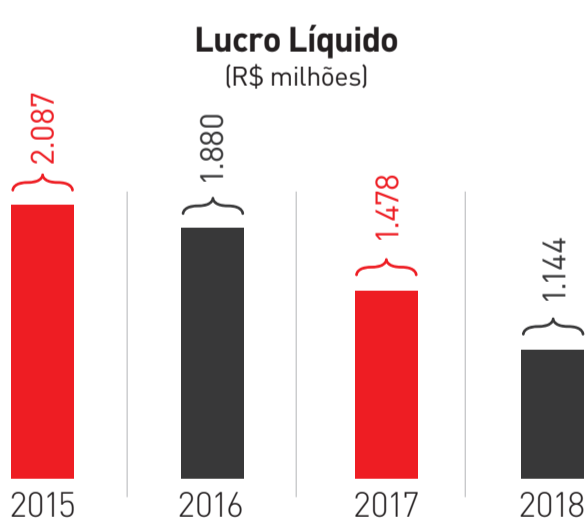
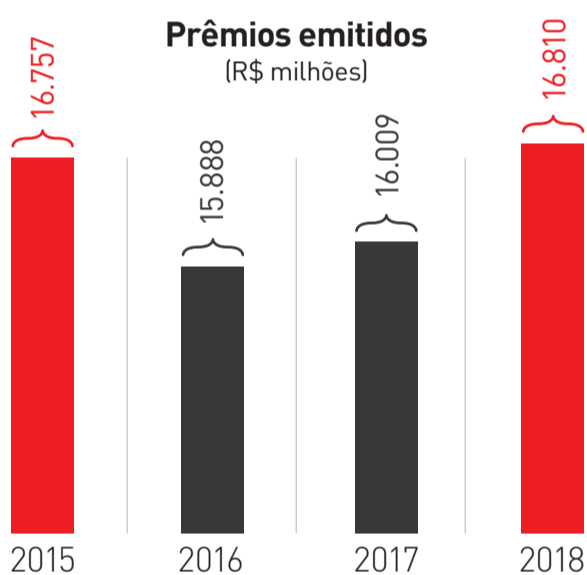
As empresas se mantêm sócias, no canal de distribuição Banco do Brasil nos negócios de Vida, Prestamista, Habitacional, Rural e Massificados. A MAPFRE Seguros, por sua vez, em sua operação independente, além de atuar nos demais canais em todos os ramos, preservará até 2031 exclusividade para comercialização de apólices de automóveis e grandes riscos junto ao Banco do Brasil.

Prerrogativas do acordo

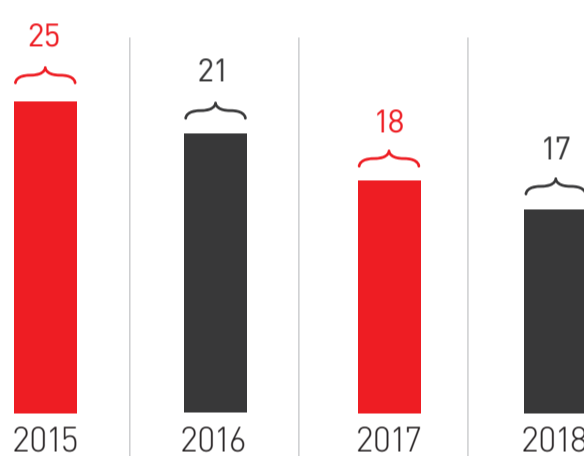
A reestruturação societária permite à MAPFRE:



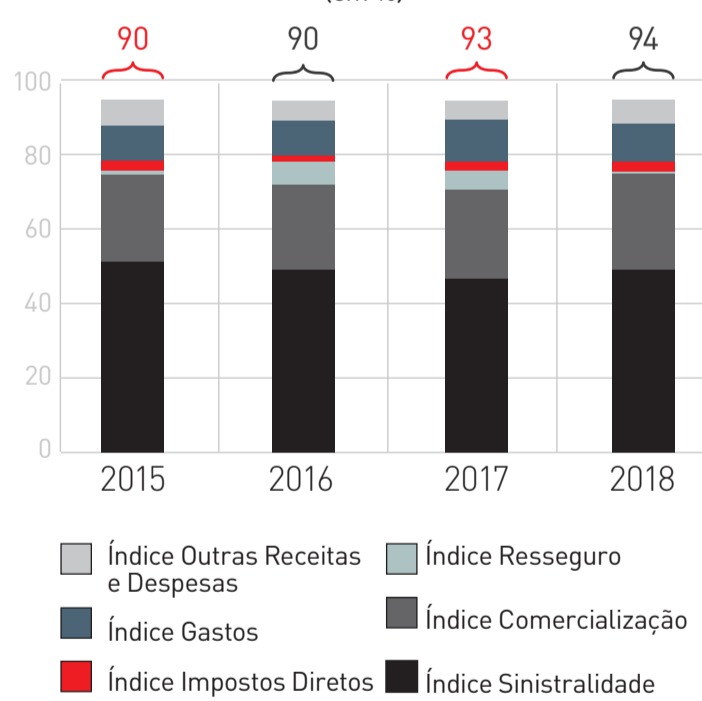
Desempenho econômico e financeiro



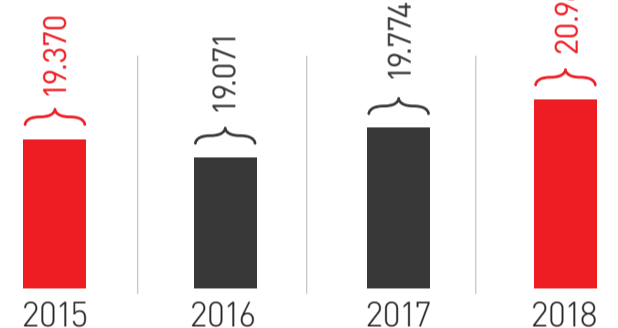
Taxa de Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (em %)



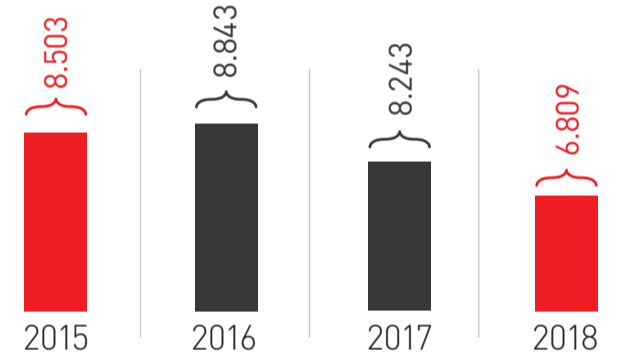
Índice Combinado (em %)



Provisões Técnicas de Seguros



Patrimônio Líquido (R\$ milhões)



Resultados

	2015	2016	2017	2018
Índice Sinistralidade	51%	48%	48%	51%
Índice Comercialização	21%	23%	27%	25%
Índice Resseguro	0%	6%	5%	1%
Índice Impostos Indiretos	3%	1%	2%	3%
Índice Gastos	10%	8%	9%	10%
Índice Outras Receitas e Despesas	4%	4%	4%	5%
Índice Combinado	90%	90%	95%	94%

Reconhecimentos

- **GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE:** pelo 6º ano consecutivo, eleita uma das empresas mais sustentáveis do Brasil, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade.
- **MELHORES EMPRESAS DE GRANDE PORTE PARA AS MULHERES TRABALHAREM NO BRASIL:** 10ª colocada entre as que desenvolvem as melhores práticas de promoção da equidade de gênero, segundo o GPTW.

- **MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR EM 2018:** pelo 7º ano seguido, uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.
- **PODIUM DE CURTO PRAZO:** entre as 3 instituições com melhores previsões para cada variável fiscal dos últimos 6 meses.
- **PRÊMIO ESPRO:** entre as 5 melhores empresas com práticas de inclusões de jovens-aprendizes no mercado.
- **PRÊMIO OUVIDORIAS BRASIL:** redução do número de reclamações, por meio do melhor relacionamento entre a Ouvidoria e o Procon.

- **PRÊMIO TOP EDUCAÇÃO:** melhor seguro de proteção educacional, segundo a revista Educação.
- **RANKING BROADCAST – TOP 10 BÁSICO:** ranking da Agência Estado que seleciona as melhores instituições financeiras.
- **SELO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE:** reconhecimento da Prefeitura de São Paulo às políticas de inclusão LGBT.
- **TOP 5:** ranking do Banco Central voltado para as instituições que mais acertaram as projeções mensais.

Agradecimentos

A Administração da MAPFRE Brasil agradece aos acionistas, parceiros de negócio, fornecedores, segurados, sociedade e à comunidade financeira, pelo indispensável apoio e confiança depositados, assim

como aos nossos profissionais, que tornaram possível a conquista do desempenho aqui apresentado.

São Paulo, 25 de outubro de 2019
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)	31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)		31/12/2017 (reapresentado)	01/01/2017 (reapresentado)		
Ativo										
Circulante		292.754	945.113	638.966	21.389.273	21.572.794	20.567.830			
Caixa e equivalentes de caixa	5	92	46	6	97.232	55.194	184.876			
Ativos financeiros		194.429	865.107	574.949	16.154.496	16.898.693	16.133.700			
Aplicações financeiras	6	190.963	859.240	538.672	11.446.006	12.156.146	10.857.693			
Empréstimos e recebíveis		3.466	5.867	36.277	4.708.490	4.742.547	5.276.007			
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	-	-	243	4.580.806	4.512.968	5.007.683			
Créditos das operações com previdência complementar		-	-	-	946	2.158	885			
Créditos das operações de capitalização		-	-	-	358	732	5.663			
Títulos e créditos a receber	8	3.466	5.867	36.034	126.380	226.689	261.776			
Ativos de resseguro - provisões técnicas	9	-	-	-	3.054.894	2.444.545	2.068.328			
Créditos tributários e previdenciários	10	97.388	79.427	63.269	385.750	374.688	364.992			
Outros valores e bens	11	-	-	-	90.592	286.579	328.910			
Custos de aquisição diferidos	15	-	-	-	1.529.563	1.429.484	1.407.755			
Outros ativos		845	533	742	76.746	83.611	97.269			
Ativo não circulante		4.303.959	3.186.050	3.800.845	13.236.785	12.870.603	14.318.143			
Realizável a longo prazo		32.881	57.274	55.780	9.832.310	9.179.555	10.057.204			
Ativos financeiros		32.881	57.274	52.837	5.380.638	4.947.127	5.983.314			
Aplicações financeiras	6	32.881	57.274	52.837	4.376.158	3.890.982	4.822.311			
Empréstimos e recebíveis		-	-	-	1.004.480	1.056.145	1.161.003			
Créditos das operações com seguros e resseguros	7	-	-	-	982.256	1.037.641	1.144.225			
Títulos e créditos a receber	8	-	-	-	22.224	18.504	16.778			
Ativos de resseguro - provisões técnicas	9	-	-	-	229.710	209.934	232.612			
Créditos tributários e previdenciários	10	-	-	2.943	1.376.970	1.271.354	1.231.958			
Custos de aquisição diferidos	15	-	-	-	1.125.958	1.006.628	964.953			
Outros ativos		-	-	-	1.719.034	1.744.512	1.644.367			
Propriedade para investimento		-	-	-	3.600	3.808	3.885			
Investimentos (Participações Societárias)	12	4.267.498	3.126.199	3.743.347	2.963	3.164	8.950			
Imobilizado	13	3.580	2.577	1.718	131.128	156.290	162.257			
Intangível	14	-	-	-	3.266.784	3.527.786	4.085.847			
Total do ativo		4.596.713	4.131.163	4.439.811	34.626.058	34.443.397	34.885.973			
					As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas					

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

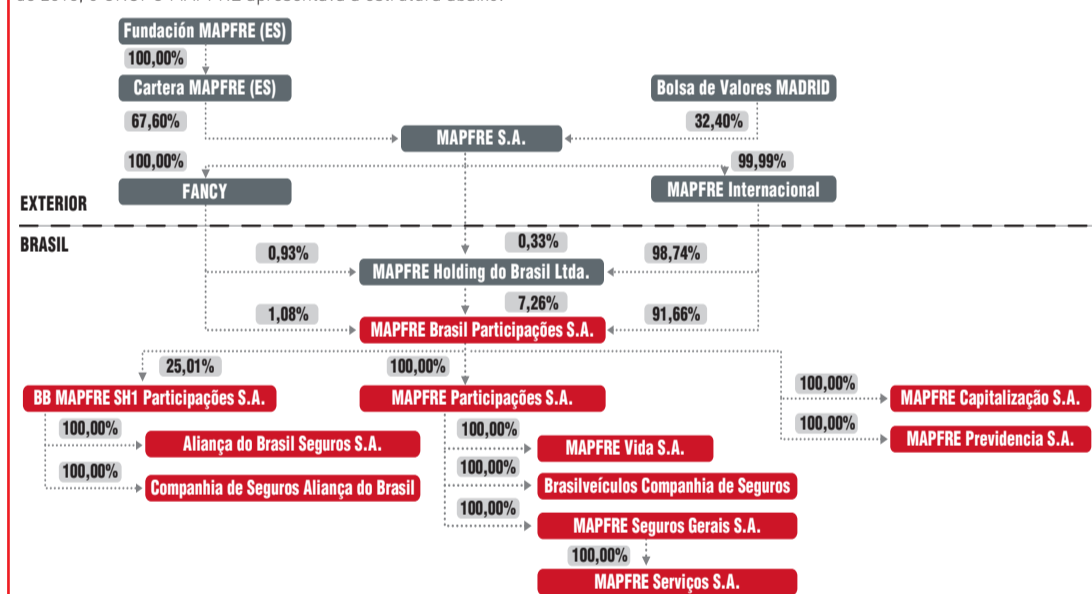
Saldo em 1º de janeiro de 2017 (reapresentado)	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Ajuste com Títulos e Valores Mobiliários	Lucros Acumulados	Participação de não Controladores	Total	Total
Dividendos pagos	-	-	-	(325.881)	332	-	3.814.789	5.028.295	8.843.084
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(325.881)	-	(325.881)
Distribuição do Resultado	-	-	-	-	3.370	-	3.370	13.817	17.187
Destinações:									
Reservas	-	-	23.650	383.488	-	(407.138)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(65.854)	(65.854)	-	(65.854)
Distribuição de dividendos de não controladores	-	-	-	-	-	-	(1.704.032)	(1.704.032)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	1.773.953	592.920	23.786	1.505.055	3.702	-	3.899.416	4.343.584	8.243.000
Aumento de capital conforme AGE 24.08.2018	1.098.412	-	-	-	-	-	1.098.412	-	1.098.412
Reorganização societária	-	-	-	(851.094)	-	-	(851.094)	(1.751.058)	(2.602.152)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	18.142	-	18.142	26.375	44.517
Distribuição do Resultado	-	-	-	-	-	204.615	204.615	939.860	1.144.475
Destinações:									
Reservas	-	-	10.231	194.384	-	(204.615)	-	-	-
Distribuição de dividendos de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(1.118.847)	(1.118.847)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.872.365	592.920	34.017	848.345	21.844	-	4.369.491	2.439.914	6.809.405

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Brasil Participações S.A. [doravante designada por "GRUPO" ou "Companhia"], controlada da MAPFRE S.A. entidade com sede na Espanha em Madrid, foi constituída em 29 de maio de 2007 e em 29 de setembro de 2010, iniciou suas operações. A Companhia, é uma sociedade de capital fechado e possui como objeto social a participação como quotista ou acionista, em outras sociedades, sejam estas simples ou empresariais, nacionais ou estrangeiras. Com sede no escritório localizado na Avenida das Nações Unidas, 11.711 - 21º andar em São Paulo, estado de São Paulo - Brasil e cadastrada sobre o CNPJ nº 09.007.935/0001-74. Em 31 de dezembro de 2018, o GRUPO MAPFRE apresentava a estrutura abaixo:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 25 de outubro de 2019. **b) Critérios de consolidação:** O GRUPO controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o GRUPO obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o GRUPO desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o GRUPO retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Foram incluídos os saldos das contas patrimoniais e de resultado das companhias participantes da consolidação, bem como foram eliminadas as participações societárias e os saldos resultantes de operações realizadas entre as Companhias. As participações no patrimônio líquido e no resultado das companhias ligadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, não pertencentes na totalidade a MAPFRE Brasil Participações S.A., foram classificadas como participação de não controladores. Além da MAPFRE Brasil Participações S.A., instituição controladora, consolidou-se as demonstrações financeiras das companhias controladas diretas e controladas indiretas a seguir relacionadas:

Companhias Controladas diretas:	Participação de capital	
	2018	2017
a) MAPFRE Participações S.A.	100,00%	50,00%
b) MAPFRE Capitalização S.A.	100,00%	100,00%
c) MAPFRE Previdência S.A.	100,00%	100,00%
d) BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	25,01%	25,01%
Controladas indiretas:		
e) MAPFRE Seguros Gerais S.A.	100,00%	50,00%
f) MAPFRE Serviços S.A.	100,00%	50,00%
g) MAPFRE Vida S.A.	100,00%	25,01%
h) Brasilveículos Companhia de Seguros	100,00%	50,00%
i) Aliança do Brasil Seguros S.A.	25,01%	50,00%
j) Companhia de Seguros Aliança do Brasil	25,01%	25,01%

Controladas diretas: a) MAPFRE Participações S.A. [atual denominação da MAPFRE BB SH2 Participações S.A.], com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima que tem por objeto, nos termos da legislação em vigor, a participação como acionista em companhias que desenvolvam atividades relacionadas a operações nos ramos de i. seguros de ramos elementares, incluindo seguros de automóveis, residenciais, industriais; e ii. seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP); b) MAPFRE Capitalização S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social operar em todas as modalidades de capitalização em todo o território nacional; c) MAPFRE Previdência S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional; d) BB MAPFRE SH1 Participações S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima que tem por objeto a participação como acionista em companhias de seguros que atuam nos ramos de seguros agrícolas, penhor rural, seguros imobiliários e seguros de vida em geral (incluindo, mas não se limitando, os seguros de Vida Individual em todas as suas modalidades, inclusive com taxa nivelada ou taxa por idade e, excluindo seguros dotais, VGBL, VAGP e VRGP); **Controladas indiretas que estão dentro da estrutura das duas holdings (MAPFRE Participações S.A. e BB MAPFRE SH1 Participações S.A.):** a) MAPFRE Seguros Gerais S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social operar em seguros e coseguros nos ramos de vida e elementares em todo o território nacional; b) MAPFRE Serviços S.A. [atual denominação de BB MAPFRE Assistência S.A.] - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a prestação de serviços de assistência em geral e serviços de telemarketing; c) MAPFRE Vida S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a operar em atividades de seguros de pessoas em todo território nacional; d) Brasilveículos Companhia de Seguros - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social operar em seguros de danos e de pessoas, especializando-se, entretanto, na modalidade automóvel em todo o território nacional; e) Companhia de Seguros Aliança do Brasil - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a operar em todos os ramos de seguros, em todo o território nacional, e atua com os ramos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional; e f) Aliança do Brasil Seguros S.A. - Com sede em São Paulo, Brasil, sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social operar em todos os ramos de seguros em todo território nacional e atua com os ramos de danos. As demonstrações financeiras individuais com data-base em 31 de dezembro de 2018 foram publicadas em 28 de fevereiro de 2019, exceto a BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas que publicaram em 26 de fevereiro de 2019. Foram também objeto da consolidação os fundos de investimentos exclusivos relacionados a seguir, os quais são considerados como entidades de propósitos específicos, para os quais foram destacados e eliminados os saldos entre ativos e passivos e as receitas e despesas correspondentes das operações realizadas entre a Controladora e estas entidades.

Nome do Fundo	CNPJ
Fundo de Investimento Renda Fixa MAPFRE Soberano	01.147.641/0001-36
MAPFRE SH1 Fundo de Investimento Multimercado	13.969.773/0001-22
Fundo de Investimento BBMAPFRE Rentabilidade Master Renda Fixa	21.082.403/0001-05
Fundo de Investimento Renda Fixa MAPFRE Privado I	01.363.042/0001-50

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Receitas	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017 (reapresentado)	2018	31/12/2017 (reapresentado)	2018
Prêmios de seguros líquidos	24(b)	-	-	16.803.255	16.004.098
Contribuições para cobertura de risco		-	-	6.425	4.504
Varição das provisões técnicas de seguros		-	-	(85.075)	(233.204)
Prêmio ganho	24(a)	-	-	16.724.605	15.775.398
Receita com emissão de apólice		-	-	36.067	35.563
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL e outras provisões		-	-	(2.370)	310
Rendas com taxas de gestão e outras		-	-	25.417	12.796
Varição de outras provisões técnicas de previdência		-	-	(951)	(1.028)
Receita líquida com títulos de capitalização		-	-	7.188	6.455
Receita de resseguro	24(e)	-	-	2.047.988	1.634.545
Equivalência patrimonial	24(i)	214.800	356.847	-	-
Total de receitas		214.800	356.847	18.837.944	17.464.039
Despesas					
Sinistros ocorridos	24(c)	-	-	(8.486.459)	(7.596.131)
Benefícios retidos		-	-	(2.032)	(2.264)
Custos de aquisição	24(d)	-	-	(4.259.747)	(4.255.103)
Despesas com resseguro	24(e)	-	-	(2.204.429)	(2.374.034)
Despesas administrativas	24(g)	(44.077)	(21.659)	(1.596.508)	(1.404.727)
Despesas com tributos	24(h)	(10.238)	(4.429)	(464.304)	(382.649)
Outras despesas operacionais e não operacionais	24(f)	(24.318)	(299.537)	(780.963)	(667.966)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		1	(40)	2.889	(212)
Total de despesas		(78.632)	(325.665)	(17.791.573)	(16.683.086)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		136.168	31.182	1.046.371	780.953
Resultado financeiro	24(j)	77.470	222.636	829.957	1.247.122
Receita financeira		76.901	91.307	1.361.978	1.692.396
Despesa financeira		569	131.329	(532.021)	(445.274)
Lucro operacional após o resultado financeiro		213.638	253.818	1.876.328	2.028.075
Lucro antes dos impostos		213.638	253.818	1.876.328	2.028.075
Imposto de Renda	25	(6.812)	219.796	(271.372)	(60.574)
Contribuição social	25	-	-	(460.481)	(489.005)
Lucro líquido do exercício		204.615	472.992	1.144.475	1.478.496
Atribuível a controladora		-	-	204.615	472.992
Atribuível aos não controladores		-	-	939.860	1.005.504

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

consolidadas. 2. Adequação do saldo dos passivos de depósitos de terceiros, decorrente do processo de reconciliação. Essa reapresentação referente à investida MAPFRE Seguros Gerais S.A. tem efeito sobre as rubricas "Investimentos (Participações Societárias)" e "Equivalência patrimonial" nas demonstrações financeiras individuais", bem como nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 3. Compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos conforme CPC 32 - Tributos sobre o lucro, anteriormente apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensação. Essa reapresentação tem efeito nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 4. Segregação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) em circulante e não circulante utilizando o fluxo de pagamentos previsto no Teste de Adequação de Passivos [TAP]. Essa reapresentação tem efeito nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 5. Em 31 de dezembro de 2017, o GRUPO reclassificou os custos com serviços de assistência 24 horas, apresentados anteriormente no subgrupo de "outras receitas e despesas operacionais" para a rubrica contábil de "sinistros ocorridos" na demonstração do resultado do exercício. Essa reclassificação foi efetuada para homogeneização das políticas contábeis locais e em IFRS, em conformidade com os pronunciamentos técnicos IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis às internacionais. Tais mudanças não geraram impactos na apuração dos prejuízos líquidos do exercício. Essa reapresentação tem efeito nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 6. Recomposição dos valores de baixa dos ativos intangíveis adquiridos na época da parceria com o Banco do Brasil por meio de *impairment*. Essa reapresentação tem efeito nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 7. Ainda foram efetuados reclassificações entre ativos e passivos e nas rubricas do resultado, bem como saldos circulantes e não circulantes para melhor comparabilidade dos valores e natureza das operações de seguros. Essa reapresentação tem efeito nas rubricas apresentadas no quadro abaixo, nas demonstrações financeiras consolidadas. 8. Efeitos tributários oriundos dos referidos ajustes. Abaixo, demonstra-se um resumo das adequações de saldos para correta comparabilidade às demonstrações financeiras consolidadas originalmente apresentadas:

	Saldo anteriormente apresentado		Ajustes	Saldo reapresentado	
Ativo Circulante	20.567.996		(166)		20.567.830
Empréstimos e recebíveis	5.301.860		(25.853)		5.276.007
Créditos das operações com seguros e resseguros (1) [7]	5.131.150		(123.467)		5.007.683
Outros empréstimos e recebíveis (7)	170.710		97.614		268.324
Outros ativos circulantes (7)	15.266.136		25.687		15.291.823
Ativo não circulante	14.132.360		185.783		14.318.143
Créditos tributários e previdenciários (3) [7] [8]	1.331.132		(199.174)		1.231.958
Outros ativos não circulantes (7)	12.801.228		284.957		13.086.185
Total do ativo	34.700.356		185.617		34.885.973
Passivo Circulante	15.637.242		(522.019)		15.115.223
Passivos de contratos de seguros e previdência (4)	11.847.494		(1.069.861)		10.777.633
Débito das operações com seguros e resseguros (1)	2.207.713		63.571		2.271.284
Depósito de terceiros (2) [7]	152.452		115.874		268.326
Outros passivos circulantes (7)	1.429.583		368.397		1.797.980
Passivo não circulante	10.056.300		871.366		10.927.666
Passivos de contratos de seguros e previdência (4)	7.223.862		1.069.860		8.293.722
Outros passivos não circulantes (7)	2.832.438		(198.494)		2.633.944
Patrimônio Líquido (1) (2) (8)	9.006.814		(163.730)		8.843.084
Total do passivo e patrimônio líquido	34.700.356		185.617		34.885.973

	Saldo anteriormente apresentado		Ajustes	Saldo reapresentado	
Ativo Circulante	21.645.010		(72.216)		21.572.794
Empréstimos e recebíveis	4.825.620		(83.073)		4.742.547
Créditos das operações com seguros e resseguros (1) [7]	4.680.125		(167.157)		4.512.968
Outros empréstimos e recebíveis (7)	145.495		84.084		229.579
Ativos de resseguro - provisões técnicas (7)	2.444.409		136		2.444.545
Outros ativos circulantes (7)	14.374.981		10.721		14.385.702
Ativo não circulante	13.126.847		(256.244)		12.870.603
Créditos tributários e previdenciários (3) [6] [7] [8]	1.428.894		(157.540)		1.271.354
Outros ativos não circulantes (7)	8.071.464		(1)		8.071.463
Intangível (6)	3.626.489		(98.703)		3.527.786
Total do ativo	34.771.857		(328.460)		34.443.397
Passivo Circulante	15.924.375		(600.315)		15.324.060
Passivos de contratos de seguros e previdência (4) [7]	12.280.339		(1.049.019)		11.231.320
Depósito de terceiros (2)	141.521		115.873		257.394
Outros passivos circulantes (7)	3.502.515		332.831		3.835.346
Passivo não circulante	10.110.329		766.008		10.876.337
Passivos de contratos de seguros e previdência (4)	7.477.881		1.064.926		8.542.807
Outros passivos não circulantes (7)	2.632.448		(298.918)		2.333.530
Patrimônio Líquido (1) (2) (6) (7) (8)	8.737.153		(494.153)		8.243.000
Total do passivo e patrimônio líquido	34.771.857		(328.460)		34.443.397

	Saldo anteriormente apresentado		Ajustes	Saldo reapresentado	
Demonstrações de resultados e resultado abrangente					
Receitas					
Receita líquida com títulos de capitalização (7)	53.218		(46.763)		6.455
Outros - receitas resultado (7)	17.455.177		1.667		17.456.844
Total de receitas	17.509.315		(45.096)		17.464.219
Despesas					
Sinistros ocorridos (5) [7]	(7.518.413)		(77.718)		(7.596.131)
Outras despesas operacionais e não operacionais (3) [5] [7]	(767.981)		100.015		(667.966)
Outros - despesas resultado (6) [7]	(8.090.418)		(328.571)		(8.418.989)
Total de Despesas	(16.376.812)		(306.274)		(16.683.086)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	1.132.323		(351.370)		780.953
Resultado financeiro (7)	1.271.900		(24.778)		1.247.122
Lucro operacional após o resultado financeiro	2.404.223		(376.148)		2.028.075
Lucro antes dos impostos	2.404.223		(376.148)		2.028.075
Imposto de Renda (6) [7]	(95.168)		34.594		(60.574)
Contribuição social (6) [7]	(499.230)		10.225		(489.005)
Lucro líquido do exercício	1.809.825		(331.329)		1.478.496

Não há impactos relevantes totais das demonstrações financeiras individuais e nos fluxos de caixa individuais e consolidados das atividades operacionais, de investimento e de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa para o período findo em 31 de dezembro de 2017. **d) Continuidade:** A Administração considera que o GRUPO possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base nesse princípio. **e) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo. A moeda funcional do GRUPO é o Real. **f) Uso de estimativas, julgamentos e as principais premissas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: i. informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas; ii. informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil. Nota 2b - Consolidação: determinação se o GRUPO detém de fato controle sobre uma investida; Nota 3b e 6 - Ativos financeiros e aplicações; Nota 3i - Classificação dos contratos de seguros; Nota 3m, 3o, 3q e 15 - Passivos de contratos de seguros e previdência, Teste de adequação dos passivos [TAP] e Provisões, ativos e passivos contábeis; e Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar. **g) Segregação entre circulante e não circulante:** O GRUPO efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. Para os principais itens patrimoniais sem vencimento definido, foram consideradas as classificações de administrativas para circulante e judiciais para não circulante. **h) Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após de 1º de janeiro de 2019. Dentre aquelas que podem ser relevantes para o GRUPO, encontra-se: IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. A IFRS 9, com aplicação a partir de 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a efetivação de *hedge*. A Administração optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9 e continuará a aplicar o IAS 39 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros. IFRS 16 - "Leases". A IFRS 16 substituiu as normas de arrendamento existentes, e introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço. Um arrendatário reconhece um ativo e direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que o GRUPO reconhecerá novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais. Em 31 de dezembro de 2018, os pagamentos mínimos futuros de arrendamento do GRUPO no âmbito de arrendamentos operacionais não canceláveis totalizam R\$ 497.195, conforme nota 24 k. IFRS 17 - Contrato de Seguros. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação dos contratos de seguros. Foi emitida pelo IASB em maio de 2017 e passa a vigorar em 1º de janeiro de 2021. O GRUPO está iniciando o trabalho de avaliação e espera impactos relevantes em suas demonstrações financeiras, que até o momento não podem ser dimensionados.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias, com risco insignificante de mudança de seu valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pelo GRUPO para o gerenciamento de seus compromissos a curto prazo. **b) Ativos financeiros, incluindo as aplicações financeiras:** O GRUPO pode classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) disponíveis para venda; (iii) mantidos até o vencimento; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. *i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. O GRUPO gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda, baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. *ii. Ativos disponíveis para venda:* Ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificados para o resultado após a referida realização, líquido dos efeitos tributários. *iii. Ativos mantidos até o vencimento:* Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais o GRUPO tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. *iv. Empréstimos e recebíveis:* Incluem-se nesta categoria os recebíveis (créditos das operações com seguros e resseguros, com previdência complementar e com capitalização, ativos de resseguros, títulos e créditos a receber e outros créditos) que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém, não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. O GRUPO possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. *v. Determinação do valor justo:* Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 6a. **c) Instrumentos financeiros derivativos:** O GRUPO mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na B3. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício e estão classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **d) Redução ao valor recuperável:** *i. Ativos financeiros:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor [redução ao valor recuperável] nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. *ii. Operações de seguros e resseguros:* O GRUPO reconhece uma redução ao valor recuperável (RVR) sobre os prêmios a receber diretos e aceitos líquidos de comissões, comissão de estipulante, cosseguros e resseguros cedidos, IOF, Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) e Despesa de Comercialização Diferida (DCD). É reconhecida a totalidade dos recebíveis vencidos e não pagos de riscos decorridos referentes as apólices cujo a vigência tenha expirado e que não tenham sido canceladas. Para os prêmios diretos de riscos a decorrer adotamos estudo técnico que considera o histórico de perdas e os riscos de inadimplência, representada por percentuais de perdas, segregados entre faixas de vencimento. No que se refere aos prêmios a receber, o acerto é reconhecido a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 60 dias da data do vencimento. Ainda, o montante da redução ao valor recuperável corresponde a totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independente de existirem outros valores a vencer deste mesmo segurado. A redução ao valor recuperável (RVR) sobre os créditos a recuperar com resseguradores considera o total dos créditos vencidos superiores a 180 dias. *iii. Ativos não financeiros:* Os valores dos ativos não financeiros são revisados, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. **e) Outros valores e bens:** É composto substancialmente por salvados a venda que são estimados e contabilizados, pelo resultado na combinação do histórico de vendas do GRUPO e da Tabela FIPE ou Molicar, líquido

dos custos de venda. **f) Investimentos:** *i. Participações societárias:* Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais. Outros investimentos são avaliados pelo custo histórico de aquisição. *ii. Propriedade para investimentos:* Compreende substancialmente imóveis urbanos não destinados ao uso próprio. **g) Imobilizado:** O ativo imobilizado compreende imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando as taxas divulgadas na nota explicativa nº 12. **h) Ativos intangíveis:** *i. Ágio:* O ágio contabilizado pelo GRUPO na aquisição de empresas representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos na data da combinação de negócios. *ii. Canais de distribuição:* A aquisição de um canal de distribuição pode oferecer maior acessibilidade para um mercado não previamente aproveitado representado pelo canal bancário oferecido pelas agências do Banco do Brasil. O valor atribuído a este ativo intangível na combinação de negócios representa o resultado de direitos e obrigações de seguros que não existiam contratualmente na data da combinação de negócios e que serão originados pelo potencial de novas vendas em função da acessibilidade do GRUPO à base de clientes do Banco do Brasil através do canal bancário. Este potencial de geração de vendas, em função da maior abrangência dos canais adquiridos, contribuirá para a geração de benefícios econômicos futuros ao longo do tempo. Este potencial é representado pela estratégia de *Cross-Selling* utilizada pela MAPFRE já que é possível a venda de múltiplos produtos ou serviços a um mesmo cliente e ainda a venda desses produtos ou serviços para clientes do Banco do Brasil que eventualmente não adquiriram esses produtos. *iii. Valores de carteira de clientes adquirida (Value of Business Acquired - VOB):* É um ativo intangível identificável no contexto de um processo de aquisição de uma carteira e/ou quando da combinação de negócios. Ele representa a remuneração da Companhia vendedora por ter uma carteira de negócios vigentes que trará lucros depois de pagos todos os benefícios e indenizações futuras associados às apólices em vigor na data da aquisição, despesas administrativas e custos de regulação de sinistros. Os intangíveis relacionados com o canal de distribuição e VOB adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo da aquisição. Esses intangíveis têm vida útil finita e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada segundo o método exponencial considerando a vida útil estimada para esses intangíveis de 20 anos, o qual findar-se-á no exercício de 2031. *iv. Outros ativos intangíveis:* Gastos de desenvolvimento interno de sistemas, incluído o custo de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desses sistemas. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos. O GRUPO adquiriu certos direitos de comercialização de seus produtos em diversos canais de vendas nas atividades comerciais de varejo. O valor pago por esses direitos, acrescida dos custos diretos incrementais da transação foram contabilizados como ativo intangível de vida útil definida e estão sendo amortizados pelo prazo contratual segundo o IAS 38 - Ativo Intangível e divulgado na nota explicativa nº 13. Adicionalmente, foi realizada a análise de recuperabilidade dos montantes registrados, onde para os itens que foi identificada a necessidade de *impairment*, o GRUPO contabilizou as perdas. **i) Classificação dos contratos de seguros e de investimento:** O GRUPO classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. **j) Mensuração dos contratos de seguros:** Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices/faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativo aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas. Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como receitas financeiras em base "pro rata-die" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios. **k) Resseguro:** Resseguro é a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação o GRUPO objetiva mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador uma parte da responsabilidade e do prêmio recebido. Tecnicamente, o resseguro é um contrato que visa equilibrar e dar solvência aos seguradores por meio da diluição dos riscos, garantindo assim o pagamento das indenizações aos segurados. Os prêmios de resseguro relativos aos contratos da modalidade "proporcional" são registrados ao resultado simultaneamente aos respectivos prêmios de seguros, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos e caso a caso nos contratos facultativos. Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de transferência de riscos, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa nº 3d i. Os valores a receber e a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. **l) Custos de aquisição diferidos:** É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método "pro rata-die" tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. **m) Passivos de contratos de seguros e previdência:** *i. Seguros:* A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio comercial, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos. A Provisão de Excedentes Técnicos (PET), é constituída, para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial, e atualizada monetariamente nos termos da legislação vigente. Inclui o ajuste dos Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER), como complemento da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e também as despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data do balanço. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 48 trimestres que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e o aviso de sinistro. *ii. Previdência complementar aberta, seguros de vida com cobertura por sobrevivência:* As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas, segundo regras previstas em nota técnica atuarial. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) vinculada aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIEs). Os planos previdenciários tradicionais, estruturados em regime financeiro de capitalização, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é constituída enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, sendo calculada a partir do montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualizações monetária, taxas de juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas contratualmente. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) representa o valor atual dos compromissos da Seguradora para com o assistido durante o período de pagamento de benefícios sob a forma de renda. A Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) é constituída para os contratos que possuem cláusula de participação de excedentes financeiros e corresponde a uma parcela do rendimento financeiro que excede a rentabilidade mínima garantida dos planos. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de sinistros ou benefícios, tanto na fase de diferimento quanto na fase de concessão de benefícios. A Provisão Complementar de Cobertura [PCC] refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, e será constituída quando for constatada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos (TAP). Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de previdência complementar e seguro de vida com cobertura de sobrevivência.

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Individual PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	1,50% a.a.	0% a 6%
Individual PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	0% a.a.	0% a 6%
Individual PGBL/VGBL	Não há	0% a.a.	0% a 3%
Empresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	2% a.a.	0%
Empresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	0% a.a.	0%
Empresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	3% a.a.	0%

n) Operações com o Convênio DPVAT: A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Serviços do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Seguradora no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015 e alterações subsequentes. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal. **o) Teste de adequação dos passivos (TAP):** O GRUPO elabora o teste de adequação de passivos semestralmente para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o IFRS 4 - Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. O teste considerou a projeção dos sinistros/benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alcovães relacionadas aos sinistros e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados foi utilizado a estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas alcovães a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, PDR, IBNER e IBNEr. O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data base do teste foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE. Os contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT não foram objeto de análise neste teste. O resultado do teste de adequação de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

para a realização destes ativos. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. **w) Participações nos lucros:** O GRUPO registra mensalmente a participação nos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrida nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizada pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O GRUPO de forma geral está exposto aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. • Risco de subscrição; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pelo GRUPO na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos:** O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. O GRUPO conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, alinhado com a regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração das Companhias até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de *Value at Risk - VaR*, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e mitigação dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês: • **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê de Direção, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. • **Comissão de riscos, segurança e sustentabilidade:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração. • **Comitê de auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. • **Comitê de direção:** Cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório do GRUPO. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos, tais como: a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alcadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e nível de reporte. Ainda com o intuito de gerir os riscos que o GRUPO está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do GRUPO. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. **Risco de subscrição:** O GRUPO define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde o GRUPO possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um GRUPO de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, o GRUPO entende que o principal risco transferido para o GRUPO é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o GRUPO de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que o GRUPO incorreria por fazer face aos eventos de sinistros. O GRUPO utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As exposições à concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)											
	2018											
	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	396.304	2%	153.083	1%	1.004.631	6%	901.130	6%	188.997	1%	2.644.145	16%
Nordeste	604.334	4%	126.093	0%	777.659	5%	231.896	1%	233.505	2%	1.973.487	12%
Norte	114.178	1%	42.503	0%	231.860	1%	140.221	1%	51.934	0%	580.696	3%
Sudeste	2.241.852	13%	1.320.824	8%	2.201.457	13%	678.022	4%	1.835.977	11%	8.278.132	49%
Sul	803.093	5%	329.123	2%	861.190	5%	934.809	5%	458.834	3%	3.387.049	20%
Total	4.159.761	25%	1.971.626	11%	5.076.797	30%	2.886.078	17%	2.769.247	17%	16.863.509	100%

Região geográfica	Líquido de resseguro (*)											
	2018											
	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	396.304	3%	109.498	0%	1.004.060	7%	591.471	4%	167.501	1%	2.268.834	15%
Nordeste	604.334	4%	114.230	1%	777.660	5%	162.632	1%	225.897	2%	1.884.753	13%
Norte	114.178	1%	34.908	0%	231.860	2%	110.469	1%	49.046	0%	540.461	4%
Sudeste	2.241.852	15%	605.336	4%	2.172.437	15%	551.123	4%	1.422.676	10%	6.993.424	48%
Sul	803.093	5%	262.817	2%	861.090	6%	682.283	4%	380.345	3%	2.989.628	20%
Total	4.159.761	28%	1.126.789	7%	5.047.107	35%	2.097.978	14%	2.245.465	16%	14.677.100	100%

Região geográfica	Bruto de resseguro (*)											
	2017											
	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	419.191	3%	175.823	1%	859.192	5%	791.345	5%	177.129	1%	2.422.680	15%
Nordeste	592.796	4%	128.791	1%	735.112	4%	212.872	1%	186.745	2%	1.856.316	12%
Norte	111.899	1%	38.956	0%	227.816	1%	123.237	1%	42.615	0%	544.523	3%
Sudeste	2.105.801	13%	1.242.898	8%	1.998.570	13%	609.044	3%	1.864.034	12%	7.820.347	49%
Sul	813.087	5%	312.517	2%	819.931	5%	909.048	6%	403.280	3%	3.257.863	21%
Total	4.042.774	26%	1.898.985	12%	4.640.621	28%	2.645.546	16%	2.673.803	18%	15.901.729	100%

Região geográfica	Líquido de resseguro (*)											
	2017											
	Auto	%	Danos	%	Vida	%	Rural	%	Demais	%	Total	%
Centro-Oeste	419.191	3%	147.709	1%	859.134	6%	507.777	4%	148.766	1%	2.082.577	15%
Nordeste	592.796	4%	114.771	1%	735.055	6%	147.431	1%	177.459	1%	1.767.512	13%
Norte	111.899	1%	35.875	0%	227.800	2%	95.381	0%	40.280	1%	511.235	4%
Sudeste	2.105.801	15%	530.581	4%	1.978.961	15%	477.998	3%	1.436.828	11%	6.530.169	48%
Sul	813.087	6%	246.266	2%	819.413	6%	634.673	4%	324.513	2%	2.837.952	20%
Total	4.042.774	29%	1.075.202	8%	4.620.363	35%	1.863.260	12%	2.127.846	16%	13.729.445	100%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT respectivamente, no montante de R\$ [75.577] (R\$ 23.683 em 2017) e R\$ 308.290 (R\$ 400.959 em 2017).

(**) As operações estão líquidas de RVNE de resseguro no montante de R\$ [10.230] (R\$ [15.864] em 2017).

Sensibilidade do risco de subscrição: O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros do GRUPO com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio. Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo: *i.* Provisões técnicas - Seguros: Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR; Simulado como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou o agravamento nos fatores de crescimento acumulado de sinistros ocorridos e avisados (desenvolvimento dos sinistros), com base na variabilidade média desses fatores. *ii.* Provisões técnicas - Previdência: Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foi verificado o comportamento da carteira diante de três cenários de *stress*. A sensibilidade do risco de sobrevivência foi realizada através da redução na taxa de mortalidade e do aumento na taxa de conversão em renda que, por consequência, causa a redução na taxa de resgate/cancelamento. A carteira de Previdência possui produtos com garantias de rentabilidades predefinidas, então, foi proposta, também, uma redução na taxa de juros. *iii.* Sinistralidade: Simulada como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de risco	Efeito	Sensibilidade	2018 Patrimônio Líquido/Resultado
i. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	[45.791]
ii. Previdência	Redução	Redução de 10% na tábuas de mortalidade	6.324
	Redução	Redução de 10% a.a. na ETTJ	18.151
	Redução	Aumento de 10% na taxa de conversão em renda e resgate	[77]
iii. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	[322.707]

Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com o GRUPO. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos: • Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador; • Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e • Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas. **Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é dada com antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição reduzida ao risco de crédito, uma vez que o GRUPO opera com diversos tipos de produtos. Em relação às operações de resseguro, o GRUPO está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O GRUPO adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros S.A., MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Resseguros S.A., foi considerado o *rating* da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A..

Rating	2018				2017			
	Local	Admitida	Eventual	Total (*)	Local	Admitida	Eventual	Total (*)
AA+	-	16	421	437	-	-	156	156
AA	6.505	1.619	1.359	9.483	4.625	3.178	-	7.803
A+	77.228	61.823	40.128	179.179	7.197	204.567	-	212.760
A	10.835	248.106	812	259.753	70.542	219.587	2.617	292.746
AA-	21.357	6.474	359	28.190	13.754	8.879	5.206	27.839
A-	1.519.036	7.727	8.691	1.535.454	1.587.540	120	9.242	1.596.902
Aa3	-	-	1.904	1.904	-	-	-	-
BrAAA	6.968	-	-	6.968	12.847	-	-	12.847
BrA+	-	-	-	-	6.976	-	-	6.976
BrA	-	-	-	-	346	-	-	346
BrAA-	-	-	-	-	4.435	-	-	4.435
B++	-	-	40	40	-	-	-	-
BBB	-	147.383	-	147.383	-	-	-	-
BrAA+	1.405	-	-	1.405	-	-	-	-
Sem rating	16.213	-	-	16.213	9.464	-	-	9.464
Total	1.659.547	473.148	53.714	2.186.409	1.717.726	436.331	18.227	2.172.284

(*) Não inclui RVNE de resseguro no valor de R\$ [10.230] (R\$ [15.864] em 2017).

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente às operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, AM Best e Moody's*. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna. **Gerenciamento do risco de crédito:** A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos [ativos financeiros], com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação, com raras exceções. No caso de abaixamento do *rating* a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 31 de dezembro:

Ativos financeiros - rating	2018										Consolidado	
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB-	BB+	CCC	Sem rating	Total
	Títulos de renda fixa públicos(*)	14.251.515	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	5.862	4.031	-	-	-	-	28.226	-	-	-	-	38.119
Debêntures	131.113	29.443	43.871	6.730	20.120	4.550	-	3.201	-	-	642.208	881.236
Depósito a prazo com garantia especial	-	-	-	-	-	-	-	5.151	-	-	-	5.151
Letras financeiras	164.047	15.171	-	26.710	-	-	-	-	-	-	276.096	482.024
Fundos de investimentos em direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18.428
Outras aplicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	145.691
Total	14.552.537	48.645	43.871	33.440	20.120	4.550	28.226	5.151	3.201	-	1.082.423	15.822.164

Ativos financeiros - rating	2017										Consolidado	
	AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB-	BB+	CCC	Sem rating	Total
	Títulos de renda fixa públicos(*)	14.583.205	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de depósito bancário	60.604	-	19.966	64.308	-	-	-	-	-	-	-	149.660
Debêntures	68.601	13.458	-	87.535	1.245	-	-	21.641	-	6.121	163.118	361.719
Letras financeiras	1.281	-	8.154	28.261	-	1.414	-	-	-	-	332.876	371.986
Fundos de investimentos em direitos creditórios	32.630	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	257.537
Notas promissórias	2.405	-	5.044	125.112	-	12.727	-	-	-	-	-	145.288
Outras aplicações	-	-	10.715	-	-	-	-	-	-	-	-	134.388
Total	14.748.726	13.458	43.879	305.216	1.245	14.141	-	21.641	-	6.121	892.701	

Títulos	Hierarquia de valor justo	Vencimento				Ativos			Controladora				
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho/(Perda) não realizada	2018	%		
		(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G - F)	(E)	(H)		
I - Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		90.900	25.058	65.076	(82)	180.952	180.937	180.929	(8)	180.952	81%	859.240	94%
Fundos de investimentos		90.900	25.058	65.076	(82)	180.952	180.937	180.929	(8)	180.952	100%	859.240	100%
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.783	1%
Debêntures	2	-	21.004	-	-	21.004	21.004	20.981	(23)	21.004	12%	23.666	3%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	-	-	65.076	-	65.076	65.066	65.076	10	65.076	36%	663.031	77%
Letras financeiras - LF	2	9.379	4.054	-	-	13.433	13.428	13.433	5	13.433	7%	24.374	2%
Operações compromissadas (*)	1	81.521	-	-	-	81.521	81.521	81.521	-	81.521	45%	93.820	11%
Fundos de investimentos - outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49.685	6%
Outros/caixas	1	-	-	-	(82)	(82)	(82)	(82)	-	(82)	0%	(119)	0%
III - Ativos mantidos até o vencimento		751	13.558	28.583	-	42.892	42.892	42.892	4.399	42.892	19%	57.274	6%
Fundo de investimento		751	13.558	28.583	-	42.892	42.892	42.892	4.399	42.892	100%	57.274	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	-	-	28.583	-	28.583	28.583	31.920	3.337	28.583	67%	37.761	66%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	751	13.558	-	-	14.309	14.309	15.371	1.062	14.309	33%	19.513	34%
Total		91.651	38.616	93.659	(82)	223.844	223.829	228.220	4.391	223.844	100%	916.514	100%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

Títulos	Hierarquia de valor justo	Vencimento				Ativos			Consolidado				
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ganho/(perda) não realizada	2018	%		
		(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G - F)	(E)	(H)		
I - Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		4.843.773	1.224.964	449.249	4.479.044	10.997.030	10.996.718	10.997.006	288	10.997.030	70%	11.240.917	73%
Fundos de investimentos		1.944.006	1.224.964	449.249	4.479.044	8.097.263	8.096.953	8.097.239	286	8.097.263	74%	8.119.727	70%
Debêntures	2	18.500	102.985	10.119	-	131.604	131.456	131.582	126	131.604	2%	23.666	0%
Letras financeiras - LF	2	12.772	13.988	-	-	26.760	26.740	26.760	20	26.760	0%	24.374	0%
Certificado de depósito bancário - CDB	2	4.031	-	-	-	4.031	4.032	4.031	(1)	4.031	0%	4.783	0%
Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	-	5.151	-	-	5.151	5.137	5.151	14	5.151	0%	-	-
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	2	87.002	-	-	1.053.267	1.140.269	1.140.269	1.140.269	-	1.140.269	14%	1.146.997	14%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	86.584	1.089.176	438.829	-	1.614.589	1.614.567	1.614.588	21	1.614.589	20%	2.512.237	31%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	-	8.295	-	-	8.295	8.124	8.295	171	8.295	0%	193.263	2%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	-	452	-	-	452	433	452	19	452	0%	2.634	0%
Títulos da dívida agrária - TDA	1	3.774	4.917	301	-	8.992	9.071	8.991	(80)	8.992	0%	17.441	0%
Quotas de fundos de investimentos	1	18.428	-	-	310.717	329.145	329.145	329.145	-	329.145	4%	307.222	4%
Operações compromissadas (*)	1	1.713.506	-	-	3.115.667	4.829.173	4.829.175	4.829.173	(2)	4.829.173	60%	3.888.287	49%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	1	(589)	-	-	(497)	(1.086)	(1.084)	(1.086)	(2)	(1.086)	0%	(1.109)	0%
Outros	1	(2)	-	-	(110)	(112)	(112)	(112)	-	(112)	0%	(68)	0%
Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL		2.899.767	-	-	-	2.899.767	2.899.765	2.899.767	2	2.899.767	26%	3.088.560	27%
Certificado de depósito bancário - CDB	2	5.862	-	-	-	5.862	5.862	5.862	0	5.862	0%	60.604	2%
Debêntures	2	621.204	-	-	-	621.204	621.203	621.204	1	621.204	21%	139.452	5%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	1.128.847	-	-	-	1.128.847	1.128.846	1.128.847	1	1.128.847	39%	650.383	21%
Letras financeiras - LF	2	262.663	-	-	-	262.663	262.664	262.663	(1)	262.663	9%	308.502	10%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	460.993	-	-	-	460.993	460.993	460.993	-	460.993	16%	353.308	11%
Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	121.963	-	-	-	121.963	121.963	121.963	-	121.963	4%	46.184	1%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	16.464	-	-	-	16.464	16.464	16.464	-	16.464	1%	13.072	0%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	19.967	-	-	-	19.967	19.967	19.967	-	19.967	1%	1.281.800	43%
Operações compromissadas (*)	1	17.160	-	-	-	17.160	17.160	17.160	-	17.160	1%	97.233	3%
Opções de futuros	2	70.213	-	-	-	70.213	70.213	70.213	-	70.213	2%	-	-
Títulos da dívida agrária - TDA	2	28.694	-	-	-	28.694	28.694	28.694	-	28.694	1%	4.420	0%
Depósito a prazo com garantia especial - DPGE	2	23.337	-	-	-	23.337	23.336	23.337	1	23.337	1%	70.055	2%
Ações	2	60.261	-	-	-	60.261	60.261	60.261	-	60.261	2%	62.815	2%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	1	13.544	-	-	-	13.544	13.544	13.544	-	13.544	0%	(5.760)	0%
Termo tesouro	1	48.595	-	-	-	48.595	48.595	48.595	-	48.595	2%	6.492	0%
Carteira administrada		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.630	0%
Fundos de investimento em direitos creditórios - não exclusivo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.630	100%
II - Ativos financeiros disponíveis para venda		266.462	1.358.732	845.706	-	2.470.900	2.399.917	2.470.900	70.983	2.470.900	15%	1.949.338	12%
Carteira administrada		266.462	1.358.732	845.706	-	2.470.900	2.399.917	2.470.900	70.983	2.470.900	100%	1.949.338	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	38.848	178.049	397.144	-	614.041	581.521	614.041	32.520	614.041	25%	573.214	30%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	-	98.511	437.373	-	535.884	508.813	535.884	27.071	535.884	22%	312.581	16%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	5.000	483.078	-	-	488.078	488.203	488.078	(125)	488.078	20%	453.908	23%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	66.755	415.493	-	-	482.248	471.637	482.248	10.611	482.248	20%	111.955	6%
Debêntures	2	59.113	48.946	11.189	-	119.248	118.770	119.248	478	119.248	5%	189.772	10%
Letras financeiras - LF	2	58.548	134.053	-	-	192.601	192.291	192.601	310	192.601	8%	184.398	9%
Certificado de depósito bancário - CDB	2	28.226	-	-	-	28.226	28.226	28.226	-	28.226	0%	94.989	5%
Títulos da dívida agrária - TDA	1	9.972	602	-	-	10.574	10.456	10.574	118	10.574	0%	28.521	1%
III - Ativos mantidos até o vencimento		165.538	1.597.220	590.937	-	2.353.695	2.353.608	2.551.265	197.657	2.353.695	15%	2.855.315	18%
Fundo de investimento		160.963	1.597.220	590.937	-	2.349.120	2.349.033	2.546.655	197.622	2.349.120	100%	2.850.915	100%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	98.096	1.034.999	513.338	-	1.646.433	1.646.434	1.787.075	140.641	1.646.433	70%	2.128.440	75%
Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	-	111.567	77.599	-	189.166	189.166	214.576	25.409	189.166	8%	176.130	6%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	53.170	450.564	-	-	503.824	503.735	535.233	31.498	503.824	22%	536.107	19%
Títulos da dívida agrária - TDA	1	5.092	-	-	-	5.092	5.092	5.166	74	5.092	0%	5.809	0%
Debêntures	2	4.605	-	-	-	4.605	4.605	4.605	-	4.605	0%	4.429	0%
Carteira administrada		4.575	-	-	-	4.575	4.575	4.610	35	4.575	0%	4.400	0%
Debêntures	2	4.575	-	-	-	4.575	4.575	4.610	35	4.575	100%	4.400	100%
Outras aplicações		330	-	-	209	539	-	-	-	539	0%	1.558	0%
Total		5.276.103	4.180.916	1.885.892	4.479.253	15.822.164	15.750.243	16.019.171	268.928	15.822.164	100%	16.047.128	100%

(*) Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

b) Hierarquia de valor justo: Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros o GRUPO usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos. • Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo. **c) Determinação do valor justo:** O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "Market to Model" do administrador com o uso máximo de informações observáveis no mercado. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3, Brasil Bolsa Balcão (Antiga BM&FBovespa) para cálculos e apreamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autoregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é determinado apenas para fins de divulgação. A posição e o valor dos títulos DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.. As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3, Brasil Bolsa Balcão na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Movimentação dos saldos de aplicações financeiras

	Controladora				2018
	2017	Aplicações	Resgates		

11. OUTROS VALORES E BENS

O GRUPO detém certos ativos que são mantidos para a venda, como salvados recuperados após o pagamento de sinistros aos segurados, conforme demonstrado a seguir:

a) Composição do saldo:

	Consolidado	
	2018	2017
Bens à venda	89.732	285.452
Outros valores	860	1.127
Total	90.592	286.579

b) Aging de bens à venda

	Consolidado	
	2018	2017
De 1 a 30 dias	24.510	49.940
De 31 a 60 dias	17.866	28.037
De 61 a 120 dias	19.810	30.659
De 121 a 180 dias	7.403	19.773
De 181 a 365 dias	13.908	31.029
Superior a 365 dias	6.235	126.014
Total	89.732	285.452

c) Composição por ramo de bens à venda

	Consolidado	
	2018	2017
Automóvel	34.491	229.499
Patrimonial	20.767	21.758
Transportes	8.215	8.523
Demais ramos	26.259	25.672
Total	89.732	285.452

12. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	MAPFRE Participações S.A.	MAPFRE Previdência S.A.	MAPFRE Capitalização S.A.	Total
Dados das investidas					
Capital social	1.422.278	2.253.800	81.273	12.000	3.769.351
Quantidade de ações possuídas:					
ON	1.851.978.399	839.126.971	383.937	12.000.000	-
PN	1.851.237.901	369.162.684	-	-	-
Percentual de participação	25,01%	100%	100%	100%	-
Total de ativos	2.202.696	3.170.995	3.550.702	153.161	9.077.554
Total de passivos líquido de provisões judiciais	14.786	223	3.442.044	128.627	3.585.680
Total de provisões judiciais	-	-	50	8	58
Patrimônio líquido	2.187.910	3.170.772	108.608	24.526	5.491.816
Total de receitas	1.559.649	(274.191)	55.243	41.343	1.382.044
Resultado líquido do exercício	1.548.427	(286.598)	(20.135)	3.017	1.244.711
Saldo em 1º de janeiro de 2017 (reapresentado)	1.696.759	1.932.005	97.055	17.528	3.743.347
Dividendos e juros sobre capital próprio	(533.360)	(102.344)	-	(1.159)	(636.863)
Ajuste com títulos e valores mobiliários	3.543	(173)	-	-	3.370
Amortização do PPA bruto de impostos	(33.300)	(307.202)	-	(340.502)	(681.004)
Resultado de equivalência patrimonial	379.040	(7.604)	(19.223)	4.634	356.847
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (reapresentado)	1.512.682	1.514.682	77.832	21.003	3.126.199
Baixa ágio	(141.882)	(198.172)	-	-	(340.054)
Reorganização participação societária	-	1.660.360	-	-	1.660.360
Aumento de capital	-	-	35.000	-	35.000
Redução de capital	(353.793)	(58.033)	-	(716)	(412.542)
Dividendos e juros sobre capital próprio	3.010	13.910	-	1.222	18.142
Ajuste com títulos e valores mobiliários	(34.406)	-	-	-	(34.406)
Amortização do PPA bruto de impostos	386.118	(154.982)	(19.353)	3.017	214.800
Resultado de equivalência patrimonial	1.371.728	2.777.765	93.479	24.526	4.267.498
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.422.278	2.253.800	81.273	12.000	3.769.351

13. IMOBILIZADO

	Controladora					
	Taxa anual	2017	Adições	Baixas	Depreciação	2018
Móveis, máquinas e utensílios	10%	14	19	-	(29)	4
Equipamentos	10% a 20%	26	220	(20)	(8)	218
Veículos	20%	2.537	1.967	(350)	(796)	3.358
Total		2.577	2.206	(370)	(833)	3.580
	Taxa anual	2016	Adições	Baixas	Depreciação	2017
Móveis, máquinas e utensílios	10%	11	7	-	(4)	14
Equipamentos	10% a 20%	27	1	-	(2)	26
Veículos	20%	1.680	1.657	(208)	(592)	2.537
Total		1.718	1.665	(208)	(598)	2.577

15. MOVIMENTAÇÃO DOS PASSIVOS DE CONTRATOS DE SEGUROS E PREVIDÊNCIA, ATIVOS DE RESSEGURO E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDO

a) Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência - Consolidado

	2018											
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	Provisão de benefícios concedidos - PMBC	Provisão de sinistro a liquidar - PSL	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de excedentes financeiros - PEF	Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	Provisão de benefícios a regularizar - PBR	Provisão complementar de cobertura - PCC	Total
Saldo inicial	9.563.969	3.301.539	107.714	4.331.799	121.191	1.685.512	17.155	15.887	1.877	688	626.796	19.774.127
Contribuição	-	350.489	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350.489
Constituição	14.113.295	16.040	37.736	115	311.893	210.628	74.077	1.843	27.632	1.777	45.660	14.840.696
Diferimento pelo risco decorrido	(13.526.324)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.526.324)
Aviso de sinistros	-	-	-	10.003.045	-	-	-	-	-	-	-	10.003.045
Pagamento de sinistros	-	-	-	(7.047.597)	(199.004)	-	-	-	-	-	-	(7.246.601)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	-	-	(2.164.871)	-	-	-	-	-	-	-	(2.164.871)
Atualização monetária e juros	-	232.460	9.568	185.337	-	-	-	-	-	-	-	426.869
Portabilidade aceita	-	66.970	-	-	-	-	-	1.528	357	110	-	66.970
Pagamento de rendas	-	-	(16.630)	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.630)
Pagamento de resgates	-	(306.963)	-	2.596	-	-	-	-	(28.119)	-	-	(332.486)
Transferência excedente financeiro	(8)	-	-	-	-	-	-	(700)	-	-	-	(708)
Pagamento de benefício	-	-	-	(105)	-	-	-	-	-	(513)	-	(618)
Transferência benefício concedido	-	(14.733)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.733)
Reversão	-	-	(13.927)	(1.290)	(81.072)	(4.543)	(5.213)	(4.208)	-	-	(610.889)	(721.142)
Portabilidade cedida	-	(469.469)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(469.469)
Saldo final	10.150.932	3.176.333	124.461	5.309.029	150.517	1.891.597	86.019	14.350	1.747	2.062	61.567	20.968.614

	2017											
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	Provisão de benefícios concedidos - PMBC	Provisão de sinistro a liquidar - PSL	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de excedentes financeiros - PEF	Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	Provisão de benefícios a regularizar - PBR	Provisão complementar de cobertura - PCC	Total
Saldo inicial	9.447.146	3.282.057	95.990	4.050.471	95.400	1.525.151	17.154	15.887	4.342	194	541.777	19.071.356
Contribuição	-	355.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	355.720
Constituição	12.336.760	-	22.171	-	125.092	166.063	44.105	911	864.537	131	85.019	13.644.789
Diferimento pelo risco decorrido	(12.219.913)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.219.913)
Aviso de sinistros	-	-	-	7.725.749	-	-	-	-	-	-	-	7.725.749
Pagamento de sinistros	-	-	-	(6.679.243)	(99.185)	-	-	-	-	-	-	(6.778.428)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	-	-	(726.364)	-	-	-	-	-	-	-	(726.364)
Atualização monetária e juros	-	259.988	6.095	(30.335)	-	-	-	1.464	134	522	-	237.868
Portabilidade aceita	-	217.177	-	-	-	-	-	-	-	-	-	217.177
Pagamento de rendas	-	-	(15.866)	-	-	-	-	-	(4.095)	-	-	(19.961)
Pagamento de resgates	-	(261.217)	-	-	-	-	-	-	(13.243)	-	-	(274.460)
Transferência excedente financeiro	-	1.074	668	-	-	-	-	(1.074)	-	-	-	668
Pagamento de benefício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(159)	-	(159)
Transferência benefício concedido	-	(22.172)	-	-	-	-	-	(668)	-	-	-	(22.840)
Reversão	(24)	(1)	(1.344)	(8.480)	(114)	(5.702)	(20.803)	(19.722)	(849.798)	-	-	(905.988)
Portabilidade cedida	-	(531.087)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(531.087)
Saldo final	9.563.969	3.301.539	107.714	4.331.798	121.193	1.685.512	17.154	15.887	1.877	688	626.796	19.774.127

b) Movimentação das provisões técnicas de resseguro - Consolidado

	2018					Bruto de resseguros													
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de eventos ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de excedentes financeiros - PEF	Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	Provisão de benefícios a regularizar - PBR	Provisão complementar de cobertura - PCC	Total	Ano do aviso do sinistro						
	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	2000
Saldo inicial	1.120.090	1.383.302	(13.286)	142.709	21.664	2.654.479	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703
Contribuições	1.859.872	-	16.314	45.964	8.553	(1.930.703)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento pelo risco decorrido	(1.895.114)	-	-	-	-	(1.895.114)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aviso de sinistros	-	2.073.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento de sinistros	-	(1.165.836)	-	-	-	(1.165.836)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(453.677)	-	-	-	(453.677)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária e juros	-	141.268	-	-	-	141.268	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	(102)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	1.084.848	1.978.607	3.028	188.673	29.448	3.284.604	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703	1.895.114	2.073.550	1.930.703

16. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados ao GRUPO. Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis. Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito e deduzido o cosseguro cedido. Não estão incluídas as operações do consórcio DPVAT.

	Taxa anual	2017	Adições	Baixas	Depreciação	2018
Imóveis de uso próprio	4%	35.337	352	(669)	(2.110)	32.910
Equipamentos	10% a 20%	37.565	17.611	(5.464)	(17.160)	32.

17. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

	2018	2017
Prêmios a restituir	27.664	17.007
Operações com seguradoras	89.212	56.773
Operações com resseguradoras (nota explicativa nº 17a)	1.238.071	964.416
Corretores de seguros e resseguros	1.159.818	977.742
Outros débitos operacionais (nota explicativa nº17b)	331.730	300.625
Total	2.846.495	2.316.563

a) Composição de operações com resseguradoras

	2018	2017
Prêmios cedidos	1.432.878	1.141.099
Comissão a recuperar	(194.868)	(177.316)
Outros	61	633
Total	1.238.071	964.416

b) Composição de outros débitos operacionais

	2018	2017
Provisão do Fundo de Estabilidade do Seguro Rural - FESR	234.842	244.358
Estipulantes de seguros	87.921	37.819
Outros	8.967	18.448
Total	331.730	300.625

18. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

As contas registradas em depósitos de terceiros são compostas por valores efetivamente recebidos mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber, assim como de demais operações de seguros ou reclassificados para as correspondentes provisões matemáticas nas operações de previdência.

19. OUTROS PASSIVOS

a) Composição de outros passivos

	2018	2017
Fornecedores	8.278	13.307
Encargos trabalhistas	-	43.004
Impostos e encargos sociais a recolher	3.998	96
Impostos e contribuições	208.287	211.523
Provisões judiciais (nota explicativa nº 22)	6.629	6.502
Outras contas a pagar	30	311
Total	227.222	231.739

20. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição

Natureza	2018		2017	
	Provisões judiciais	Depósitos judiciais (*)	Provisões judiciais	Depósitos judiciais (*)
Cíveis	93.066	12.081	131.578	13.474
Fiscais	1.372.975	1.432.324	1.291.512	1.454.040
COFINS	1.204.358	1.313.733	1.169.434	1.290.682
PIS/COFINS (multa de mora)	-	16.810	-	17.855
PIS	20.844	25.388	19.830	22.978
IRPJ	12.253	10.292	58.430	58.911
CSLL	56.332	55.129	43.818	53.190
Outros	79.188	10.945	-	10.424
Trabalhista	59.380	11.796	24.200	7.380
Outros	11.641	83.173	11.641	77.824
Total	1.537.062	1.539.374	1.458.931	1.552.718

(*) Os depósitos judiciais não contemplam os depósitos judiciais relacionados a sinistros no valor de R\$ 180.616 (R\$ 192.334 em 2017).

b) Movimentação das provisões judiciais

	2018				2017				Total
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	
Saldo inicial	1.291.512	24.200	131.578	11.641	1.458.931	18.720	40.235	15.224	1.663.101
Constituições/reversões	74.178	37.212	10.292	-	121.682	354.602	6.674	72.188	(3.583)
Atualização monetária	54.486	3.551	(7.857)	-	50.180	57.192	1.940	43.496	-
Pagamentos	(47.201)	(5.583)	(40.947)	-	(93.731)	-	(3.134)	(24.341)	-
Saldo final	1.372.975	59.380	93.066	11.641	1.537.062	1.291.512	24.200	131.578	11.641

c) Composição das ações judiciais por natureza tributária, trabalhista e cível e por probabilidade de perda

Probabilidade de perda	2018			2017		
	Quantidade	Reclamado	Provisionado	Quantidade	Reclamado	Provisionado
Fiscais	49	2.176.433	1.372.975	44	2.093.561	1.291.512
Possível	10	1.276.959	1.307.062	8	1.237.447	1.237.446
Provável	39	899.474	65.913	36	856.114	54.066
Trabalhista	814	584.674	59.380	800	415.892	24.200
Provável	463	314.356	59.380	164	131.545	24.200
Possível	44	26.569	-	199	110.537	-
Remota	307	243.749	-	437	173.810	-
Cível	41.648	7.114.085	93.066	41.541	4.754.660	131.578
Provável	3.240	297.583	93.066	4.631	232.632	131.578
Possível	11.742	1.498.864	-	11.331	1.306.644	-
Remota	26.666	5.317.638	-	25.579	3.215.384	-
Outros	1	11.641	11.641	1	11.641	11.641
Total	42.512	9.886.833	1.537.062	42.386	7.275.754	1.458.931

Processos trabalhistas: O GRUPO responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre o GRUPO e a outra parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços através de empresa interposta, que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos advogados internos e da Administração. **Processos cíveis:** Valores em risco decorrentes de processos judiciais não relacionados a operações de seguro ou relacionados a operações de seguro desde que não estejam ligados a coberturas securitárias, incluindo danos morais (quando não relacionados à cobertura securitária), ou ainda relacionados à cobertura securitária pleiteada em casos em que se constate ausência de apólice, ou sobre riscos ocorridos fora da vigência da apólice. Os valores provisionados são atualizados mensalmente de acordo com a taxa IPCA-E e INPC, trabalhistas e cíveis, respectivamente, e acrescidas de juros. **Processos fiscais:** As empresas do GRUPO possuem discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e aparáda por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento. Os valores provisionados, assim como os depósitos judiciais que possui, são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC. As principais ações fiscais em 31 de dezembro de 2018 são:

a) PIS e COFINS

Tese	Período	Risco de Perda	2018		2017	
			Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
COFINS Prêmio de Seguros Lei nº 9.718/1998						
	02/1999 a 12/2014	Provável	13.570	14.383	13.570	13.232
	05/1999 a 05/2009	Provável	598.103	602.323	598.103	582.752
	05/1999 a 12/2014	Provável	435.420	510.998	435.420	493.499
	06/2009 a 12/2014	Possível	-	-	13.445	-
	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	Provável	157.265	164.796	157.265	150.947
COFINS Receita financeira Lei nº 12.973/2014	01/2015 a 12/2018	Possível	-	-	249.327	-
COFINS Receita financeira Lei nº 9.718/1998						
	02/1999 a 12/2014	Possível	-	-	15.737	-
	05/1999 a 05/2009	Possível	-	-	21.233	36.017
	05/1999 a 12/2014	Possível	-	-	103.015	99.850
	06/2009 a 12/2014	Possível	-	-	82.699	86.894
	12/2013 a 12/2014	Possível	-	-	8.703	8.292
	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	Possível	-	-	47.563	35.907
PIS Receita financeira Lei nº 12.973/2014	01/2015 a 12/2018	Possível	-	-	40.752	36.067
PIS Receita financeira Lei nº 9.718/1998						
	05/1999 a 05/2009	Possível	-	-	6.155	5.970
	05/1999 a 12/2014	Possível	-	-	6.505	6.296
	06/2009 a 12/2014	Possível	-	-	18.166	18.628
	12/2013 a 12/2014	Possível	-	-	1.414	1.347
	05/1999 a 11/2000 e 08/2005 a 12/2013	Possível	-	-	7.219	5.324
PIS/COFINS sobre carregamento de título de capitalização	-	Possível	-	-	2.546	2.271
PIS/COFINS Receitas de prêmios e previdência	-	Possível	-	-	5.944	5.302
PIS/COFINS Receita financeira	2013 a 2014	Possível	-	1.543	-	-
Total Provável			1.204.358	1.292.500	1.204.358	1.169.434
Total Possível			-	22.776	726.034	36.017

b) Demais processos

Nota	Tese	Período	Risco de Perda	2018		2017	
				Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
1	PIS EC 17/1997	01/1996 a 01/1999	Possível	7.867	7.867	7.074	7.648
		07/97 a 02/98	Possível	1.952	-	-	7.348
		03/1998 a 01/1999	Possível	12.977	15.595	12.977	15.330
2	PIS EC 10/1996	01/1996 a 07/1996	Possível	4.192	-	4.192	-
3	IRPJ/CSLL PC/BTNF	1991 a 1992	Possível	-	-	18.639	-
4	PIS/COFINS Multa IRPJ/CSLL	01/2013 a 10/2013	Possível	-	18.736	-	17.854
5	despesas PIS/COFINS juros parcelados DPVAT	2010 a 2011	Possível	815	-	-	45.656
6	INSS sobre PLR	01/2013 a 07/2014	Possível	-	-	-	-
7	INSS Diferencial de alíquota RAT	01/2000 a 12/2006	Possível	-	9.814	-	9.326
8	INSS Refis	01/2013 a 12/2014	Provável	72.230	-	-	-
9	IRPJ Dedutibilidade da CSLL	01/1997 a 12/2000	Possível	-	628	-	600
10		1997 em diante	Provável	7.893	7.880	7.893	7.748
		2002 em diante	Possível	-	-	46.322	48.847
11	IRPJ Multa	01/2002	Possível	-	220	-	215
12	IRPJ e CSLL sobre JCP	12/2009 a 12/2010	Possível	-	61.693	-	48.703
	CSLL aumento alíquota	06/2008 em diante	Possível	744	882	721	854
	Leis nº 9.249/1995 e nº 9.316/1996, EC nº 10/1996 e Lei nº 13.169/2015	01/1996 a 12/1998	Provável	14.178	14.406	14.178	13.942
		06/2008 em diante	Possível	31.436	31.436	27.586	30.366
13	Ação anulatória IRPJ Compensação do saldo negativo	2003	Possível	-	2.439	-	2.328
	Outros	2011	Possível	5.929	-	5.929	-
	Total provável			102.704	30.690	72.600	21.901
	Total Possível			65.913	87.617	226.479	100.388

(1) **PIS EC nº 17/97** - Discute judicialmente a exigibilidade do PIS instituído nos termos da Emenda Constitucional nº 17/1997. Nos ramos de seguros gerais não vida aguarda julgamento de Recursos Extraordinários, sobrestados em razão do RE 578.846/SP. Há sentença suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. No ramos auto, aguarda julgamento de Agravo interposto face à referida decisão parcialmente favorável. Nos ramos de vida obteve decisão parcialmente favorável no sentido de que seja observado o princípio da anterioridade de que trata o §6º do artigo 195 da CF/1988. O processo transitou em julgado em 05/12/2018. Atualmente aguarda o retorno dos autos à vara de origem para realização da execução da parcela da decisão que reconheceu a violação aos princípios da anterioridade nonagesimal e da irretroatividade. A probabilidade de perda da ação é classificada como possível. (2) **PIS EC nº 10/96** - Nos ramos de seguros gerais não vida, discute a exigibilidade do PIS instituído nos termos das EC "s nº 16/1996, vigente até janeiro de

1999, contando com decisões favoráveis. Aguarda julgamento de Recurso Extraordinários, sobrestados em razão do RE 578.846/SP. Há sentença suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda é classificada como possível. (3) **IRPJ/CSLL IPC BTNF** - Nos ramos de seguros gerais não vida, discute direito à dedução da variação do IPC e do BTNF, na determinação do lucro real do ano-base de 1991 - exercício de 1992, sem sujeitar-se à limitação imposta pela Lei nº 8.200/1991. Aguarda julgamento de Recurso Extraordinário, sobrestado em razão do RE 545.796/RJ, e de Apelação da União em ação anulatória de lançamento fiscal sobre a matéria. A probabilidade de perda é classificada como possível. (4) **PIS/COFINS MULTA** - Nos ramos de seguros gerais não vida, e nos ramos de vida, discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre recolhimento efetuado sob alcance de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS, aguarda julgamento de Apelação da União. A probabilidade de perda da ação é classificada como possível. (5) **IRPJ/CSLL ineditabilidade** - Nos ramos de seguros gerais não vida, discute glosa de despesas operacionais na esfera administrativa. Decisão desfavorável em primeira e segunda instância. Aguarda ciência do Acórdão. A probabilidade de perda é classificada como possível. (6) **PIS/COFINS juros parcelados DPVAT** - Nos ramos de seguros gerais não vida, e nos ramos de vida, discute exigência de PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras - decorrentes de juros de parcelamento e Convênio DPVAT - na esfera administrativa. Aguarda julgamento de primeira instância. A probabilidade de perda é classificada como possível. (7) **INSS sobre PLR** - Nos ramos de seguros gerais não vida, e nos ramos de vida, discute divergência de recolhimento de contribuições previdenciárias decorrentes de remunerações pagas a título de Participação nos Lucros e Resultados - PLR. Nos ramos de seguros gerais não vida, aguarda julgamento de defesa na esfera administrativa. Nos ramos de vida, há julgamento favorável em Apelação. Aguarda julgamento de embargos de declaração opostos pela União. A probabilidade de perda é classificada como possível. (8) **INSS RAT** - Nos ramos de seguros gerais não vida, discute exigência de recolhimento de diferencial de alíquota RAT, e descaracterização do plano de PLR de seus colaboradores na esfera administrativa. Aguarda julgamento de primeira instância. A probabilidade de perda é classificada como provável. (9) **INSS REFIS** - Nos ramos de vida, discute cobrança de valores recolhidos por meio de REFIS, com erro de preenchimento de obrigações acessórias. Possui decisão favorável de primeira instância. Aguarda julgamento de Apelação da União. A probabilidade de perda é classificada como possível. (10) **IRPJ dedutibilidade da CSLL** - Nos ramos auto e vida, pleiteou judicialmente o direito de deduzir a despesa relativa à contribuição social sobre o lucro (CSLL), para a formação da base de cálculo do imposto sobre a renda (IRPJ) nos períodos-base de 1997 em diante. O processo foi julgado de forma desfavorável em segunda instância. Julgado prejudicado o Recurso Extraordinário interposto pela Companhia, face ao julgamento do STF no RE nº 582.525. Nos ramos de vida ocorreu a conversão dos depósitos judiciais em setembro de 2018. No ramos de vida aguarda conversão dos depósitos judiciais em pagamento definitivo. (11) **Multa IRPJ** - Nos ramos de vida, discutiu a exigência de multa sobre recolhimento de IRPJ - competência janeiro de 2002 em 2003 - realizado sob o instituto de denúncia espontânea, desconsiderado pela Receita Federal. Julgado de forma favorável, aguarda levantamento do depósito judicial. (12) **IRPJ e CSLL sobre JCP** - Nos ramos de vida, discute autuação em razão de pagamento de juros sobre o capital próprio retroativo. Julgado de forma desfavorável na esfera administrativa, aguarda julgamento de embargos de declaração opostos face a decisão que negou provimento ao Recurso Especial. A probabilidade de perda é classificada como possível. (13) **Aumento da CSLL** - Nos ramos auto e vida, discute a elevação da alíquota de 9% para 15%. Aguarda-se julgamento de Recurso Extraordinário, sobrestado em razão da ADI 4.101/DF. A probabilidade de perda da ação é classificada como possível. A partir da Lei nº 13.169/2015, nos ramos de seguros gerais, auto e vida, discute a majoração da alíquota de 15% para 20% - aplicável sobre o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 - mantendo o recolhimento nos termos da legislação vigente. A probabilidade de perda é classificada como provável.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social é de R\$ 2.872.365 (R\$ 1.773.953 em 2017), representado por 2.169.456.204 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 2.169.356.204 ações ordinárias e 100.000 ações preferenciais. **b) Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, conforme estabelecido no estatuto social, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP"). Não houve pagamento de dividendos em 2018. Em 2017, foram pagos dividendos no montante de R\$ 325.881 provenientes de reserva estatutária e juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da TJLP vigente no exercício, o que resultou na disponibilização aos acionistas o montante de R\$ 65.854, conforme AGE de 4 de dezembro de 2017. **c) Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social. **d) Reservas estatutárias:** Criada com

MAPFRE Brasil Participações S.A. - CNPJ nº 09.007.935/0001-74

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - Em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de Reais)

inicial de R\$ 250 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA. • *Call Center* localizado na cidade de Franca: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 12 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em maio de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 255 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA. O GRUPO avaliou os preceitos do IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais. Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o exercício, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado						Despesas de arrendamento	
	Pagamentos até 1 ano		Pagamentos de 1 a 5 anos		Pagamentos acima de 5 anos			Total de pagamentos
	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro		
Arrendamento								
Edifício Torre Alfa	51.149	51.912	179.697	229.302	225.547	721.865	456.393	
<i>Call Center</i> - Franca	3.642	3.776	13.127	16.574	9.371	15.803	26.140	
<i>Call Center</i> - São Carlos	3.308	4.440	11.354	17.011	-	-	14.662	
Total	58.099	60.128	204.178	262.887	234.918	737.668	497.195	

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2018		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos e após participações	213.638	213.638	1.876.328	1.876.328
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	49.408	17.796	350.606	317.445
Diferenças temporárias	201	(49)	26.124	24.728
Diferenças permanentes	800	176	77.457	60.340
Deduções incentivadas	46	-	(23.423)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(23.875)	(19.100)
Amortização de ágio	-	-	(34.393)	(12.381)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(7.778)	(6.146)
Seguros rurais	-	-	(191.580)	-
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(43.643)	(15.712)	(50)	(17)
Tributo antes das compensações	6.812	2.211	173.088	364.869
Ajuste temporário	-	-	98.229	95.495
Constituição/reversão créditos tributários	-	-	50	40
Efeito aumento da alíquota da CSLL	-	-	-	54
Ajustes relativos a exercício corrente	-	-	-	17
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	3
Imposto Corrente	6.812	2.211	271.372	460.481

	31/12/2017 (Reapresentado)		Consolidado	
	Imposto de renda (*)	Contribuição social (**)	Imposto de renda (*)	Contribuição social (**)
Lucro antes dos impostos e após participações	253.818	253.818	2.028.075	2.028.075
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(42.648)	(15.354)	505.727	439.527
Diferenças temporárias	(243.108)	(26.354)	(170.226)	31.950
Diferenças permanentes	(2.410)	17.717	18.919	33.781
Deduções incentivadas	-	-	(20.630)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(29.600)	(23.680)
Amortização de ágio	-	-	(76.167)	(27.420)
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	(5.351)	(6.908)
Seguros rurais	-	-	(28.147)	-
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	68.370	24.613	68.370	24.613
Tributo antes das compensações	(219.796)	622	70.895	471.863
Ajuste temporário	-	-	23.803	18.223
Constituição/reversão créditos tributários	-	-	(22.934)	(28.955)
Efeito aumento da alíquota da CSLL	-	-	-	36.804
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(11.190)	(8.930)
Imposto Corrente	(219.796)	622	60.574	489.005

(*) Não inclui o valor de R\$ 222.191 referente à reversão de créditos de saldos negativos de IRPJ provenientes da extinta investida MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência.

(**) Não inclui o valor de R\$ 225 referente à reversão de crédito tributário de CSLL do exercício de 2012 prescrito.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração identificou como partes relacionadas ao GRUPO, as empresas do GRUPO MAPFRE, as empresas do Banco do Brasil S.A. e as empresas a ele ligadas, seus administradores, conselheiros e demais relacionados. Por meio do procedimento de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados. O GRUPO mantém operações de resseguro com o IRB Brasil Resseguros S.A., MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A., MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros. As transações com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 estão apresentadas conforme abaixo:

a) Sumário das transações com partes relacionadas

	2018	2017
Ativo circulante	3.164.331	2.535.204
Bancos	26.139	10.482
Banco do Brasil S.A.	26.139	10.482
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	2.803.472	2.328.265
IRB Brasil Resseguros S.A.	2.347.265	1.736.315
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	5.610	6.413
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	278.621	236.063
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	171.976	349.474
Operações com resseguradoras	316.517	181.922
IRB Brasil Resseguros S.A.	266.246	59.983
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	2.536	2.553
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	30.825	45.429
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	16.910	73.957
Créditos das operações de capitalização	-	11
MAC Investimentos S.A.	-	3
MAPFRE Assistência Ltda.	-	8
Custos de aquisição diferidos	15.464	13.303
Banco do Brasil S.A.	15.464	13.303
Títulos e créditos a receber - Compartilhamento	2.738	1.221
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	-	115
MAC Investimentos S.A.	552	56
MAPFRE Assistência Ltda.	1.375	862
MAPFRE Holding do Brasil Ltda.	159	4
MAPFRE Investimentos e Participações S.A.	38	3
MAPFRE Investimentos S.A.	325	5
MAPFRE Saúde Ltda.	208	162
Protenseg Corretora de Seguros Ltda.	81	14
Títulos e créditos a receber - Outros	1	-
Banco do Brasil S.A.	1	-
Ativo não circulante	120.565	121.559
Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas	73.973	81.536
IRB Brasil Resseguros S.A.	65.900	66.655
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	6.350	8.663
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	1.723	6.218
Custos de aquisição diferidos	46.592	40.023
Banco do Brasil S.A.	46.592	40.023
Total do Ativo	3.284.896	2.656.763
Passivo circulante	636.289	853.615
Obrigações a pagar - Outras	5.447	2.668
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	-	1.253
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	3.807	-
Brasil Assistência Ltda.	-	427
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	-	249
BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento	151	-
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	-	8
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS)	-	38
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	1	-
Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE	9	-
MAC Investimentos S.A.	-	27
MAPFRE Assistência Ltda.	1.218	42
MAPFRE Investimentos e Participações S.A.	3	-
MAPFRE Investimentos S.A.	-	48
MAPFRE Saúde Ltda.	24	-
Protenseg Corretora de Seguros Ltda.	19	-
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	215	498

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da MAPFRE Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAPFRE Brasil Participações S.A. [Companhia], identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MAPFRE Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Luis Gutiérrez Mateo - Diretor Vice-Presidente
Miguel Gómez Bermúdez - Diretor

Enrique De La Torre Velasco - Diretor
Agustin David Bello Conde Valdes - Diretor

Orlando Eliecer Ibarra Campo - Diretor
Oscar García-Serrano Jimenez - Diretor

CONTADORA

Daniele Gomes Yoshida
CRC-SP 255783/O-1

	2018	2017
Outras contas a pagar	-	210
BB Administradora de Consórcios S.A.	-	8
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	-	61
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	-	141
Prêmios a restituir	153	13.519
Banco do Brasil S.A.	37	-
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	-	13.519
Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil	116	-
Comissão sobre prêmios	(642)	224
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(643)	-
Besc Clube - Compromisso Social com os Catarinenses	-	224
SIM - Caixa de Assistência à Saúde	1	-
Operações com resseguradoras	4.813	5.543
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	911
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	2.783	1.687
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	2.030	2.945
Prêmios de resseguro cedido	626.478	819.177
IRB Brasil Resseguros S.A.	509.683	644.977
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	446	615
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	84.751	111.203
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	31.598	62.382
Provisões técnicas - Capitalização	40	52
MAC Investimentos S.A.	-	2
MAPFRE Assistência Ltda.	40	50
Outros débitos operacionais - Estipulante	-	12.222
Banco do Brasil S.A.	-	12.222
Total do Passivo	636.289	853.615
Resultado	59	136
Arrecadação com títulos de capitalização	59	136
MAC Investimentos S.A.	42	54
MAPFRE Assistência Ltda.	17	82
Prêmios de resseguro cedido	(831.554)	(817.015)
IRB Brasil Resseguros S.A.	(674.721)	(649.014)
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	(7)	(12)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	(146.769)	(157.209)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	(10.057)	(10.780)
Receita com resseguro	1.380.505	1.451.086
IRB Brasil Resseguros S.A.	1.167.764	1.022.949
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	1.076	611
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	198.327	205.123
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	13.338	222.403
Despesa com resseguro	(986.098)	(1.008.184)
IRB Brasil Resseguros S.A.	(848.200)	(882.021)
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	(1.904)	(473)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	(105.342)	(76.656)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	(30.652)	(49.034)
Sinistros ocorridos	(98.062)	(78.763)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	-	1
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	(2.681)	(5.712)
MAPFRE Assistência Ltda.	(95.343)	(72.963)
Maxpar Serviços Automotivos Ltda.	(38)	-
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	(89)
Custo de aquisição	(2.386.164)	(2.156.555)
Banco do Brasil S.A.	(128.934)	(95.394)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(2.257.230)	(2.060.757)
Besc Clube - Compromisso Social com os Catarinenses	-	(404)
Variação dos custos de aquisição diferidos	8.962	1.765
Banco do Brasil S.A.	8.962	1.765
Outras receitas e despesas operacionais	(126.655)	(53.320)
Ativos S.A. Gestão Cobrança e Recuperação de Crédito	-	(3)
Banco do Brasil S.A.	(19.957)	(54)
BB Administradora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	2	(14)
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(45.670)	(9.318)
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	(4)	-
Brasilcap Capitalização S.A.	-	(2.076)
BV Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento	(138)	(2)
Caixa de Assistência dos Funcionários	(50)	(60)
Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil	(12)	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	(28.090)	(19.773)
Livelo S.A.	(15.632)	-
MAPFRE Assistência Ltda.	-	(3)
MAPFRE Global Risks Companhia Internacional de Seguros y Reaseguros S.A.	(408)	(450)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	(3.951)	(4.367)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	(7.221)	(6.904)
MAPFRE Solutions do Brasil Ltda. (4)	(4.851)	(9.603)
Prevsáude Comercial de Produtos e de Beneficiários de Farmácia Ltda.	(672)	(455)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos Ltda.	-	(185)
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(1)	(53)
Despesas administrativas	(53.062)	(52.625)
Ativos S.A. Gestão Cobrança e Recuperação de Crédito	(883)	-
Banco do Brasil S.A.	(55)	(17.059)
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	-	(757)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(1.284)	(2.254)
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	(180)	(132)
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS)	-	(41)
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	(57)	-
Companhia Energética de Pernambuco S.A. - CELPE	(110)	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. - COSERN	(21)	-
Federação Nacional das Associações Atléticas do Banco do Brasil	(14)	-
IBM Brasil Indústria Máquinas e Serviços	(7)	-
Ligth Serviços de Eletricidade S.A.	(255)	-
MAPFRE Saúde Ltda.	(44.771)	(32.382)
MAPFRE Tech S.A.	(5.425)	-
Despesas administrativas - Compartilhamento	497	15.290
CESVI Brasil - Centro de Experimentação e Segurança Viária Ltda.	1.639	1.157
MAC Investimentos S.A.	544	412
MAPFRE Assistência Ltda.	2.824	